

RUA BARÃO DE PORTO FELIZ

Decreto nº 4415 de 31-01-1974, Artigo 1º, Inciso I
Formada pela rua 31 do Jardim Eulina - Gleba "B"
Início na rua Engenheiro Paim Pamplona
Término na avenida Marechal Rondon
Jardim Eulina

Obs.: Do decreto assinado pelo Prefeito Municipal Lau
ro Péricles Gonçalves, consta: "Barão de Porto Feliz - Campineiro Ilus
tre - (1830-1880)". Protocolado nº 30.468 de 27-09-1973. Proposta do
Comendador Teodoro de Souza Campos Júnior.

BARÃO DE PORTO FELIZ

Cândido José de Campos Ferraz nasceu em Campinas, onde foi ba-
tizado na igreja-matriz de Nossa Senhora da Conceição, a Matriz Velha,
no dia 25-outubro-1830 e faleceu em Rio Claro, onde residia, no dia 12
dezembro-1880. Era filho do Comendador José Ferraz de Campos, Barão de
Cascalho, e Umbelina de Campos Camargo e foi casado com Francisca Dias
de Toledo Ferraz, Baronesa de Porto Feliz, deixando descendência. Abas-
tado e inteligente fazendeiro em Rio Claro e Limeira, foi um dos pio-
neiros da criação de colônias agrícolas, sendo o fundador da importan-
te colônia de Boa Vista. Procurou introduzir em suas propriedades o
progresso e o aperfeiçoamento da agricultura, até então atrasada e ro-
tineira. Prestigioso Chefe do Partido Conservador, prestou reais bene-
fícios aos municípios onde residiu e exerceu sua ação política. Em 06-
novembro-1867, pelos valiosos serviços prestados à Pátria por ocasião
da Guerra do Paraguai, foi agraciado pelo governo imperial com o títu-
lo de Barão de Porto Feliz.



DECRETO N.º 4.415, DE 31 DE JANEIRO DE 1974.

Dá denominação a vias públicas da cidade de Campinas.

O Prefeito de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX, do artigo 39, do Decreto-lei Complementar n.º 9, de 31 de dezembro de 1969,

D E C R E T A:

Artigo 1.º — Ficam denominadas:

I — BARÃO DE PORTO FELIZ — Campineiro Ilustre — (1830 - 1880) — a rua 31 do Jardim Eulina, gleba B, com início à rua Engenheiro Gilberto Bueno Paim Pamplona e término à avenida C do mesmo arruamento.

II — BARÃO DE CASCALHO — Filantropo e Político — (1782 - 1869) — a rua 57 do Jardim Eulina, gleba B, com início à rua Cardeal Joseph Cárdjin e término à rua Sílvio Di Marzio do mesmo arruamento.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 31 de janeiro de 1974.

DR. LAURO PERICLES GONÇALVES
PREFEITO DE CAMPINAS
DR. JOÃO BAPTISTA MORANO
SECRETÁRIO DOS NEGÓCIOS JURÍDICOS
ENG.º JOÃO POZZUTO NETO
SECRETÁRIO DE OBRAS E SERV. PÚBLICOS

Redigido na Consultoria Jurídica da Secretaria dos Negócios Jurídicos, com os elementos constantes do protocolado n.º 30468, de 27 de setembro de 1973, e publicado no Departamento de Expediente do Gabinete do Prefeito, em 31 de janeiro de 1974.

DR. ARMANDO PAOLINELI
CHEFE DO GABINETE

RUA BARÃO DE PORTO FELIZ



BARÃO DE PORTO FELIZ (Decreto 4415, de 31-1-1974; Jardim Eulina; proposta do Comendador Teodoro de Souza Campos Júnior) — Cândido José de Campos Ferraz, Barão de Porto Feliz, nasceu em Campinas, em 1830. Era filho de Barão de Cascalho (já indicado em nota anterior). Abastado e inteligente fazendeiro em Rio Claro e Limeira, foi um dos pioneiros da criação de colônias agrícolas, fundando a importante colônia da Boa Vista. Procurou introduzir em suas propriedades o progresso e o aperfeiçoamento da agricultura, até então atrasada e rotineira. Prestigioso chefe do Partido Conservador, prestou reais benefícios aos municípios onde residiu e exerceu sua ação política. Em 1867, contando apenas trinta e sete anos, foi agraciado com o título de Barão de Porto Feliz, em atenção aos valiosos serviços prestados por ocasião da Guerra do Paraguai. Faleceu em Rio Claro, onde residia, a 12 de dezembro de 1880.



RUA BARÃO DE PORTO FELIZ

é um outro cidadão que mereceu as honras de receber do velho Imperador do Brasil a homenagem e um titulo a que fizera jus pelo seu trabalho proficuo em beneficio da coletividade -- brasileira. Teodoro de Sousa Campos Junior situa bem a figura do Barão de Pôrto Feliz com a publicação da biografia de antigo professor de Retorica que havia fugido de Portugal para o Brasil ali pelos idos de 1907, vindo parar em Campinas.

BARÃO DE PÔRTO FELIZ

CÂNDIDO JOSÉ DE CAMPOS FERRAZ, Barão de Pôrto Feliz.

Nasceu em Campinas, onde foi batizado na igreja-matriz de Nossa Senhora da Conceição (Matriz Velha), no dia 25 de Outubro de 1830.

Era filho do Comendador JOSÉ FERRAZ DE CAMPOS, Barão de Cascalho, e de sua mulher, D. UMBELINA DE CAMPOS CAMARCO, já mencionados. (SILVA LEME, vol. 4.º, pág. 37).

Contando apenas 27 anos de idade, CÂNDIDO JOSÉ DE CAMPOS FERRAZ foi agraciado pelo Govêrno Imperial, por decreto de 6 de Novembro de 1867, com o título de Barão de Pôrto Feliz, em atenção aos valiosos serviços prestados à pátria por ocasião da Guerra do Paraguai.

Opulento e inteligente fazendeiro nos municípios de Rio Claro e Limeira, foi um dos primeiros agricultores que, na Província de São Paulo, iniciaram a criação de colônias agrícolas, fundando a importante colônia da Boa Vista.

Procurou ainda introduzir em suas propriedades diversos melhoramentos materiais, com o fim de promover o progresso e o aperfeiçoamento da agricultura, até então atrasada e rotineira.

Foi prestigioso chefe do Partido Conservador, prestando reais beneficios aos municípios onde residiu e exerceu sua ação política.

O Barão de Pôrto Feliz foi casado com D. FRANCISCA DIAS DE TOLEDO FERRAZ, Baronesa de Pôrto Feliz, filha do Capitão ANTÔNIO DIAS DE TOLEDO e de sua mulher, D. MARLA MIQUELINA DE ASSUNÇÃO TOLEDO (SILVA LEME, vol. 5.º, pág. 543).

Excessivamente bondoso e generoso, era geralmente respeitado e admirado por seus concidadãos e muito estimado e considerado por seus parentes e amigos.

Era sócio efetivo da Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional.

Faleceu o ilustre Barão de Pôrto Feliz em Rio Claro, onde residia, no dia 12 de Dezembro de 1880.

Da mesma maneira que seu irmão, o Barão de Monte-Mor, requereu e obteve permissão para usar o brasão de armas concedido a seu pai, o Barão de Cascalho, a 5 de Fevereiro de 1868, registrado no Cartório da Nobreza, livro VI, fls. 96.

Com descendência.

X. 28 Rg.



BARÃO DE PORTO FELIZ
(1830-1880)

Campineiro ilustre

Candido José de Campos Ferraz, Barão de Porto Feliz, nasceu em Campinas, onde foi batizado na igreja-matriz de N. S. da Conceição (Matriz Velha) no dia 25 de outubro de 1830.

Era filho do Comendador José Ferraz de Campos, Barão de Cascalho e de d. Umbelina de Campos Ferraz.

Abastado e inteligente fazendeiro nos municípios de Rio Claro e Limeira, foi um dos primeiros agricultores que, na então província de S. Paulo, iniciaram a criação de colônias agrícolas, fundando a importante colônia de Boa Vista. Procurou ainda introduzir em suas propriedades diversos melhoramentos materiais, com o fim de promover o progresso e o aperfeiçoamento da agricultura, até então atrasada e rotineira.

Foi prestigioso chefe do Partido Conservador, prestando reais benefícios aos municípios onde residiu e exerceu sua ~~pr~~ ação política.

Contando apenas 37 anos de idade, Candido José de Campos Ferraz foi agraciado pelo Governo Imperial, por decreto de 6 de novembro de 1867, com o título de Barão de Porto Feliz, em atenção aos valiosos serviços prestados por ocasião da Guerra do Paraguai.

Era sócio efetivo da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional.

Excessivamente bondoso e generoso, era respeitado e admirado por seus inúmeros parentes, amigos e correligionários políticos. Da mesma forma que seu irmão Barão de Monte Mor, requereu ao Imperador e obteve permissão para usar o braço de armas concedido a seu pai, Barão de Cascalho, a 5 de feveeriro de 1868, registrado no Cartório da Nobreza, livro VI, fls. 96.

O Barão de Porto Feliz foi casado com d. Francisca Dias de Toledo Ferraz, filha do Capitão Antonio Dias de Toledo e de d. Maria Miquelina de Assunção Toledo.

Faleceu o Barão de Porto Feliz em Rio Claro (SP) onde residia, a 12 de dezembro de 1880, deixando descendência.